

Prezados investidores,

No 3º trimestre de 2020, o Brasil Capital FIA (BC FIA) acumulou alta de 3,2%, enquanto o Ibovespa caiu -0,5%.

Retornos BC FIA					
	3T20	12M	24M	36M	Início*
BC FIA	3,2%	-2,6%	56,8%	52,9%	1.341,4%
IGPM+6%	11,3%	25,8%	37,7%	60,4%	331,9%

Retornos BC 30 FIA					
	3T20	12M	24M	36M	Início**
BC 30 FIA	3,1%	-5,3%	53,4%	51,4%	187,4%
IBOV	-0,5%	-9,7%	19,2%	27,3%	62,8%

Fonte: Brasil Capital e Bloomberg

Janelas referentes ao fechamento de set/20

*Início do Fundo BC FIA: 13/10/2008

**Início do Fundo BC 30 FIA: 27/08/2012

Performance no 3º Trimestre de 2020

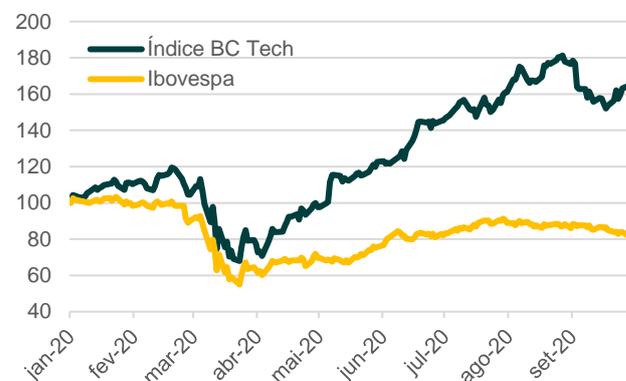
O 3º trimestre iniciou com forte performance no mercado de ações brasileiro, sequencialmente aos resultados positivos do 2º trimestre. Contudo, ao longo de agosto e setembro notamos uma estabilização nos patamares de preço dos ativos, não apenas no Brasil, mas globalmente.

O rally de preços foi catalizado por enormes programas fiscais e monetários organizados pela maioria dos bancos centrais globais, implicando taxas de juros extremamente baixas. No Brasil, a taxa de juros atual é de apenas 2.0%, algo inimaginável até poucos meses atrás. Generalizando as discussões sobre preços nos mercados de ações globais, o tema da moda é a alta precificação das empresas de tecnologia e a possível migração dos investidores para setores com performances mais módicas até o momento: bancos, indústrias e *commodities*. Notadamente, o risco de inflação futura, tema complexo e controverso, faz com que empresas produtoras de *commodities* tenham chamado a atenção dos investidores, uma vez que historicamente foram bons investimentos em momentos de inflação elevada.

Mostramos em nossa carta anterior o Índice BC Tech comparado com o Ibovespa e atualizamos esses dados. O índice inclui as principais empresas brasileiras de tecnologia listadas nas bolsas de valores dentro

e fora do país. Notamos que existiu de fato uma realização nos preços das empresas de tecnologia, mas nos parece ser precipitado concluir ou mesmo levantar paralelos com o estouro da bolha de tecnologia de 2000. Vivemos hoje numa sociedade onde a demanda por tecnologia está incorporada em praticamente todos os setores da economia, desde processos de digitalização até experiência do consumidor (UX). Portanto a discussão não é apenas tecnologia *versus* demais setores, mas sim quais empresas apresentam potencial de crescimento exponencial, com o foco no consumidor.

Performance YTD Índice BC Tech Brasil versus Ibovespa em R\$ (01/01/20 = 100)



Performance em R\$					
	1M	3M	6M	12M	YTD
Índice BC Tech	-7,8%	12,9%	106,3%	60,9%	64,1%
Ibovespa	-7,4%	-0,5%	26,7%	-9,7%	-18,2%

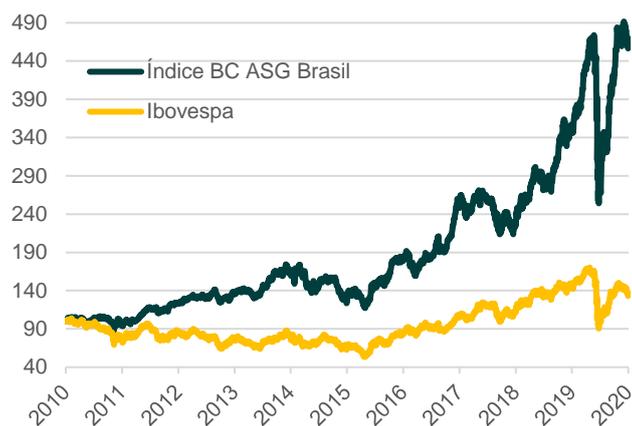
Fonte: Brasil Capital e Bloomberg

Introdução do Índice BC ASG Brasil

A Brasil Capital é uma empresa com foco em performance de longo prazo, investindo em empresas brasileiras listadas em bolsa. Considerando a relevância do tema ASG, nos propusemos a criar o Índice BC ASG Brasil¹ composto por 30 empresas com empresas melhores práticas ASG no Brasil, selecionadas de acordo com a classificação do Sustainability (reconhecida instituição sediada na Holanda) e o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), retirando aquelas que possuem exposição a itens polêmicos (controle estatal, histórico recente de corrupção e atividades que envolvem forte emissão de CO₂). Os resultados da análise são representados a seguir.

¹ Empresas que compõem o Índice: AES Tietê, Ânima, Arezzo, B3, Bradesco, Cielo, Cognia, Duratex, EDP Brasil, Engie, Fleury, Guararapes, Hering, Itaúsa, Klabin, Localiza, Lojas Americanas, Lojas Renner, LPS Brasil, Magazine Luiza, Movida, MRV, Natura, Santander, Santos Brasil, Ser Educacional, Telefônica Brasil, Tim, WEG e YDUQS.

Índice BC ASG Brasil versus Ibovespa em R\$ (30/09/10 = 100)



Performance das Empresas Referência em ASG no Brasil (em R\$)					
	1Y	3Y	5Y	7Y	10Y
Índice BC ASG Brasil	29,3%	80,9%	264,6%	239,1%	361,9%
Ibovespa	-9,7%	27,3%	110,0%	80,8%	34,7%

Fonte: Brasil Capital e Bloomberg

Vale ressaltar que duas empresas que compõem o índice, Magazine Luiza e WEG, tiveram grande performance nas janelas em questão e, conseqüentemente, o resultado consolidado é bastante favorecido por elas. Contudo, mesmo retirando as duas empresas em questão da análise, o resultado continua sendo substancialmente superior ao do Ibovespa, conforme mostrado a seguir.

Performance do Índice sem a presença de Magazine Luiza e de WEG (em R\$)					
	1Y	3Y	5Y	7Y	10Y
Índice BC ASG Brasil	-7,4%	11,1%	113,5%	95,0%	170,7%
Ibovespa	-9,7%	27,3%	110,0%	80,8%	34,7%

Fonte: Brasil Capital e Bloomberg

Evidentemente que nem todas as companhias aqui incluídas são perfeitas do ponto de vista de ASG, bem como o nosso portfólio também não é. Justamente por apresentarem pontos de melhoria, e acreditando que sua administração reconhece sua relevância e empreenderá esforços relevantes para adequar suas práticas, entendemos, como investidores de valor, existir uma arbitragem temporal. Parte do nosso dever fiduciário é justamente incentivar e cobrar das nossas empresas investidas esse direcionamento. Claramente o tema hoje em dia encontra muito mais entusiastas do que no passado, o que é positivo para o mercado brasileiro.

Nosso Approach e Metodologia sobre ASG



Desde nossa fundação em 2008, utilizamos uma estratégia construtiva em relação à Governança Corporativa. Acreditamos na otimização da relação risco/retorno do nosso portfólio de investimentos e nossa filosofia apresenta o desafio de obter retornos mais consistentes com a redução do risco agregado oriundo de aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG).

Nosso processo de análise não é baseado em *scores* ou *screeners*, mas na abordagem construtiva em relação aos impactos ASG nas companhias investidas, colaborando para a melhoria nos padrões de operação, governança e transparência.

A parte qualitativa do nosso processo de análise busca identificar temas ASG que fazem parte da cultura da empresa e se estão presentes em suas decisões e processos internos/externos. Essa etapa envolve reuniões com C-level, diretores, colaboradores, *stakeholders*, clientes, fornecedores e todo o ecossistema em que a empresa está inserida. O grande desafio que enfrentamos é a transformação dessas informações historicamente qualitativas em parâmetros mais quantitativos. Para isso, utilizamos consultorias e serviços especializados, que nos ajudam a materializar os resultados de nossa análise. É um trabalho complexo, em constante aperfeiçoamento, principalmente nos componentes ambiental e social das empresas.

Acreditamos que a atenção aos temas ASG gera valor sustentável de longo prazo em todas as empresas em que investimos e internamente na própria Brasil Capital. Somente empresas cuja cultura disseminada pelos seus respectivos líderes tenha foco e atenção aos aspectos ASG serão capazes de capturar valor de forma sustentável. Estar próximo e preocupado genuinamente com toda a cadeia econômica e social ao redor da empresa é um elemento chave para criação de um círculo forte e duradouro, que será determinante para o sucesso e a durabilidade da companhia ao longo dos anos.

Nossa política interna de ASG, além de reafirmar nosso compromisso com a sustentabilidade nos investimentos, expressa parte da nossa cultura e filosofia como empreendedores. Seu processo de construção foi colaborativo e envolveu diversas áreas como a equipe

de gestão, de análise, risco, controles, além do apoio de consultorias especializadas.

Grupo de Trabalho

Comitê Executivo	Define diretrizes para investimentos responsáveis e alinhamento com a nossa filosofia de investimentos. Revisa periodicamente a política de investimento responsável e acompanha sua implementação
Equipe de Análise	Identifica os potenciais riscos e oportunidades ASG nas empresas, integração junto aos modelos de análise e consequente alocação de capital. Engajamento contínuo junto às empresas investidas
Risco	Garante o enquadramento das carteiras às práticas descritas na política de investimento responsável. Acompanha os impactos potenciais de temas ASG em riscos de mercado e de liquidez, entre outros
Comitê ASG e Comitê de Investimentos	Auxilia a criação e provação de critérios de integração ASG. Discute com profundidade os temas ASG identificados durante a análise das empresas. Acompanha a evolução do tema de investimento responsável no mundo, com o objetivo de capturar as melhores práticas e implementá-las

Como parte desse processo, adotamos as seguintes ferramentas:

a) Filtro Negativo ou Lista de Exclusão

Incluem setores e atividades que identificamos como nocivos ao bem-estar da sociedade. Atualmente, os setores de armas e fumo não podem fazer parte da carteira de nenhum fundo, sob nenhuma circunstância.

Todos os potenciais investimentos que não são enquadrados em nossa lista de exclusão, passam pelo nosso Processo de Integração ASG.

b) Integração ASG: Análise Qualitativa

Todas as nossas empresas investidas e potenciais investimentos são avaliados à partir de um *checklist* proprietário com mais de 70 itens. Temos uma seção específica sobre ASG para melhor monitoramento dos fatores e avaliação objetiva.

O questionário é preenchido pela equipe de análise a partir de informações públicas das próprias companhias e consultorias especializadas em riscos ASG, e tem como objetivo identificar quais são os pontos fortes, com potencial geração de valor, e quais são os pontos de atenção onde devemos ter uma reflexão mais profunda antes de tomar uma decisão de alocação de recursos. Exemplos de temas ASG do questionário são mostrados a seguir:

Ambiental	Social	Governança
<ul style="list-style-type: none"> Mudança climática Emissão de Gases Poluentes Consumo de Recursos Naturais Desperdícios e Poluição 	<ul style="list-style-type: none"> Condições de Trabalho Gestão de Funcionários Proteção de Comunidades Locais Relações com Clientes e com Fornecedores 	<ul style="list-style-type: none"> Alinhamento dos Acionistas Remuneração de Executivos Diversidade do Conselho Transparência

c) Integração ASG: Análise Quantitativa

Acreditamos que a combinação de métricas quantitativas e qualitativas é a melhor maneira para compreender os desafios e oportunidades associados aos nossos investimentos. Para a análise de temas ASG não é diferente.

Sempre que possível, procuramos mensurar os impactos financeiros relacionados aos temas ASG nas empresas em que investimos, de modo a aprimorar nossos modelos de *valuation*. Este processo está em linha com as melhores práticas internacionais de investimento responsável.

d) Integração ASG: Materialidades

Sustentabilidade é um assunto amplo, complexo. É importante priorizarmos aqueles temas que possuem maior relevância em determinada companhia. Por exemplo, emissão de gases de efeito estufa pode ser muito relevante para empresas do setor de siderurgia, porém dificilmente vai gerar impactos relevantes para empresas de tecnologia da informação. Por outro lado, temas como segurança de dados tende a ser relevante para empresas no setor de telecomunicações ou serviços financeiros, mas pouco material para a indústria de transformação.

Devido a esses aspectos, adotamos o conceito de materialidade em cada etapa do processo descrito acima. Este conceito nos auxilia a concentrar nossa atenção na análise de temas que podem gerar maiores impactos operacionais, reputacionais e econômicos, de acordo com o setor e ramo de atividade de cada companhia.

Integração - Processo Decisório

Todos os critérios qualitativos e quantitativos adotados acima são considerados em nossas decisões de investimento com o objetivo de gerar retornos superiores e consistentes para a sociedade e para nossos cotistas. Eles são complementares e integrados em nossas análises econômicas e financeiras das companhias. Em outras palavras, buscamos investir em empresas sólidas, com excelentes administradores, retorno econômico acima da média, e que estejam alinhadas com uma transição para uma economia mais responsável, sustentável e justa.

Engajamento Junto às Companhias

Entendemos que somos sócios e parceiros das empresas em que investimos e a postura de dono faz parte da nossa cultura de investimentos. Partindo

deste princípio, realizamos uma série de ações de engajamento com as empresas em nossos Fundos, buscando aumentar o nível de transparência e influenciar positivamente seus gestores. Com o objetivo de construir relacionamentos de longo prazo e para sermos reconhecidos como gestores de recursos de alto nível perante as companhias investidas e comunidade, procuramos interações construtivas antes de votarmos as propostas da administração nas matérias das assembleias de acionistas. Nossa política de voto em assembleias está disponível em nosso [website](#).

Outras Iniciativas Corporativas

Compromisso Ambiental:

As emissões de carbono da Brasil Capital são neutralizadas através de atividades de conservação florestal e de biodiversidade em áreas de floresta nativa. O projeto promove o desenvolvimento econômico e social das comunidades locais para possibilitar a preservação da floresta.

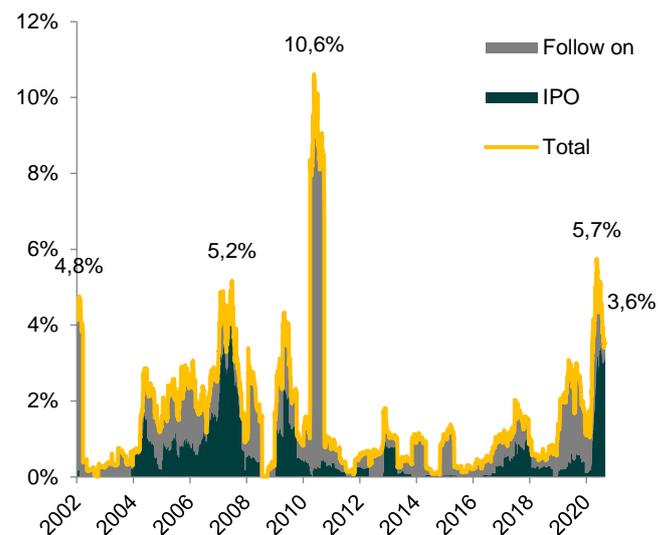
Ações Sociais:

A Brasil Capital e seus respectivos sócios entendem o dever de retribuir para a sociedade. Com o intuito de torná-la mais equilibrada e menos desigual, direcionamos consistentemente parcela de nossos recursos para uma série de projetos sociais ligados a setores diversos da economia e, especialmente, ao setor de educação, por entendermos seu efeito multiplicador na sociedade. Destinamos nossos recursos para *endowments* de universidades, fundações, além de programas de bolsas de estudo e bibliotecas de universidades brasileiras, bem como participamos ativamente de programas de treinamento de estudantes.

Nota Sobre o Mercado de Capitais

O mercado de capitais no Brasil continuou bastante dinâmico nesse trimestre, incluindo múltiplas ofertas primárias de ações (IPO), bem como *follow-ons* de empresas já listadas. São esperados 59 IPOs em 2020, sendo que 13 já foram realizados e potencialmente o valor dessas emissões em relação ao valor total de mercado será recorde histórico, como podemos observar a seguir.

Tamanho das Ofertas: Emissões 6M Forward como % do valor de mercado (01/01/20 = 100)



Fonte: Brasil Capital, CVM, Morgan Stanley (estimativas)

Desempenho do Portfólio

Contribuições Positivas:

NATURA	+1,5%
UNIDAS	+1,2%
MAGAZINE LUIZA	+1,0%

A Natura&Co foi a maior contribuidora de performance no 3T20. O resultado do 2T20 foi acima das expectativas do mercado, tendo como principais destaques: (i) robusto crescimento da marca Natura no Brasil, indicando um ganho relevante de *market share* no mercado de CF&T, (ii) boas performances das marcas Aesop e The Body Shop, que conseguiram preservar boa parte de seu faturamento durante a pandemia, mesmo sendo negócios baseados em lojas físicas, e (iii) sinalização de uma melhoria na performance da marca Avon no Brasil. Acreditamos que a companhia possui diversas alavancas e opcionalidades para gerar valor a frente, de forma que a Natura&Co continua entre as principais posições do fundo.

A Unidas também figurou entre as principais contribuições positivas do trimestre. O setor de locação de veículos apresentou evolução acelerada durante a pandemia, principalmente no RAC (aluguéis para pessoas físicas e jurídicas abaixo de 12 meses de duração), onde as taxas de ocupação e ticket médio sobem consistentemente ao longo dos meses, e também no Seminovos (revenda de veículos), onde as vendas aceleraram de forma bastante substancial a partir de julho. Adicionalmente, a Unidas anunciou uma combinação de negócios a Localiza, unindo as duas líderes do setor, abrindo caminho para uma nova jornada de

geração de valor para os acionistas de ambas as companhias.

A Magazine Luiza apareceu novamente como uma das contribuições positivas no trimestre. Além do *e-commerce* permanecer em patamar de crescimento bastante elevado, a empresa começou no final de julho a alocar seu caixa. Foram 4 aquisições que, apesar de pequenas em valor financeiro, fortalecem seu ecossistema e começam a ditar o ritmo que a empresa deverá seguir daqui em diante com início da normalização da economia.

Contribuições Negativas:

CENTAURO	-0,4%
ENERGISA	-0,5%
YDUQS	-0,7%

Com grande parte de suas lojas em shoppings, a Centauro vem apresentando uma recuperação ainda lenta das vendas. Acreditamos que a empresa deverá entregar uma melhor performance com (i) retomada de parte do *market share* do varejo físico sobre o *online* com normalização da economia e (ii) início da re-presentação da marca Nike no país. Acreditamos que a Centauro tem um time de qualidade e bastante ambicioso para retomar os níveis de crescimento que a empresa apresentava antes do Covid.

A Energisa contribui negativamente no portfólio devido ao resultado negativo do 2T20, que foi extremamente impactado pela crise sanitária, com queda de volume, aumento de inadimplência, além de perdas e provisões que impactaram a companhia. Ademais, tivemos algumas discussões regulatórias quanto ao reequilíbrio dos contratos de distribuição por conta da crise, que resultaram numa proposta negativa para as empresas do setor e que será discutida nos próximos meses. Ao longo do 3T20 as operações começaram a retomar para níveis normais de atividade, com redução de perdas, retomada de crescimento dos volumes e arrecadação, que deverão refletir positivamente no próximo resultado a ser reportado.

A YDUQS teve uma performance bem negativa por conta dos efeitos da pandemia. Além do cenário de aumento de desemprego que pressiona bastante a capacidade dos alunos de pagarem as mensalidades, o semestre foi fortemente prejudicado pelo fechamento das salas de aula, resultando no aumento da evasão e no atraso do ciclo de captação de novos alunos. Olhando a diante, acreditamos na capacidade de entrega do *top management* e nas avenidas de geração de valor da companhia: (i) expansão em Ensino a Distância (que cresceu mesmo nesse cenário de pande-

mia), (ii) maturação dos assentos em medicina (segmento resiliente e bastante rentável em que a YDUQS é hoje o 2º maior *player* do setor), e (iii) M&As, num momento em que os competidores estão fragilizados, principalmente os menores. Sobre M&As em específico, é importante ressaltar que a YDUQS anunciou um aumento superior a 100% no *guidance* de sinergias a serem capturadas na Adtalem versus o que estimaram inicialmente no final de 2019, e que a companhia está participando do processo competitivo pelos ativos da Laureate Brasil, que vai ser concluído ainda nesse mês de outubro.

Agradecemos a confiança.

Equipe Brasil Capital

Brasil Capital FIC FIA - Setembro 2020

Brasil Capital FIC FIA (Cod Bloomberg: BCFIAND Index; Cód Anbima: 219436) - Classificação Anbima: Ações Livre

Objetivo: O Brasil Capital FIC FIA é um fundo de investimento que tem como objetivo gerar retornos reais superiores ao custo de oportunidade dos nossos cotistas no médio e longo prazos, investindo em ativos de renda variável.

Política de Investimento: O fundo tem um horizonte de investimento de longo prazo, o que permite uma estreita relação com as empresas investidas e profundo conhecimento dos seus mercados de atuação. As empresas são selecionadas através de critérios fundamentalistas.

Público Alvo: Exclusivamente investidores qualificados, conforme definição da instrução CVM 555/2015.

Rentabilidade

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Ano	Acumulado
2008	BC FIC FIA										-10,9%	4,7%	6,5%	-0,6%	-0,6%
	Ibovespa										-8,7%	-1,8%	2,6%	-8,0%	-8,0%
2009	BC FIC FIA	11,1%	3,1%	-0,6%	30,8%	15,5%	4,8%	15,3%	6,5%	6,6%	3,1%	8,3%	8,6%	185,6%	183,9%
	Ibovespa	4,7%	-2,8%	7,2%	15,5%	12,5%	-3,3%	6,4%	3,1%	8,9%	0,0%	8,9%	2,3%	82,7%	68,0%
2010	BC FIC FIA	1,4%	0,8%	4,6%	-0,8%	-8,7%	1,9%	11,1%	5,3%	5,5%	6,6%	4,0%	3,1%	39,0%	294,4%
	Ibovespa	-4,6%	1,7%	5,8%	-4,0%	-6,6%	-3,3%	10,8%	-3,5%	6,6%	1,8%	-4,2%	2,4%	1,0%	69,7%
2011	BC FIC FIA	-2,1%	-0,1%	1,6%	4,7%	-3,0%	-1,8%	-5,5%	2,3%	-6,4%	3,4%	-4,0%	3,8%	-7,7%	264,2%
	Ibovespa	-3,9%	1,2%	1,8%	-3,6%	-2,3%	-3,4%	-5,7%	-4,0%	-7,4%	11,5%	-2,5%	-0,2%	-18,1%	39,0%
2012	BC FIC FIA	9,7%	8,0%	6,8%	0,7%	-2,1%	3,5%	4,8%	2,1%	3,9%	4,8%	0,5%	7,1%	62,2%	490,8%
	Ibovespa	11,1%	4,3%	-2,0%	-4,2%	-11,9%	-0,2%	3,2%	1,7%	3,7%	-3,6%	0,7%	6,1%	7,4%	49,3%
2013	BC FIC FIA	2,7%	2,6%	-3,6%	1,7%	-4,6%	-9,1%	3,7%	-2,9%	-0,1%	3,9%	4,0%	-3,1%	-5,7%	456,9%
	Ibovespa	-2,0%	-3,9%	-1,9%	-0,7%	-4,3%	-11,3%	1,6%	3,7%	4,7%	3,7%	-3,3%	-1,9%	-15,5%	26,2%
2014	BC FIC FIA	-9,6%	-1,6%	2,4%	1,2%	2,5%	4,7%	1,2%	4,1%	-2,9%	2,0%	2,2%	-3,2%	2,0%	467,7%
	Ibovespa	-7,5%	-1,1%	7,1%	2,4%	-0,8%	3,8%	5,0%	9,8%	-11,7%	0,9%	0,2%	-8,6%	-2,9%	22,5%
2015	BC FIC FIA	-8,4%	1,9%	3,1%	2,0%	1,7%	1,4%	-1,9%	-5,9%	-4,7%	5,0%	-0,9%	0,8%	-6,6%	430,6%
	Ibovespa	-6,2%	10,0%	-0,8%	9,9%	0,6%	-4,2%	-8,3%	-3,4%	1,8%	-1,6%	-3,9%	-13,3%	6,2%	6,2%
2016	BC FIC FIA	-5,6%	6,1%	10,3%	8,7%	3,4%	1,3%	11,7%	1,6%	1,4%	6,3%	-8,7%	0,0%	36,6%	624,8%
	Ibovespa	-6,8%	5,9%	17,0%	7,7%	-10,1%	6,3%	8,2%	1,0%	0,8%	11,2%	-4,6%	-2,7%	38,9%	47,5%
2017	BC FIC FIA	6,2%	4,0%	2,2%	0,3%	-2,4%	2,6%	4,1%	5,9%	4,0%	0,5%	-0,5%	3,5%	34,5%	875,3%
	Ibovespa	7,4%	3,1%	-2,5%	0,6%	-4,1%	0,3%	4,8%	7,5%	4,9%	0,0%	-3,1%	6,2%	26,9%	87,1%
2018	BC FIC FIA	6,1%	0,2%	0,8%	-1,6%	-8,1%	-3,8%	4,5%	-4,2%	1,1%	12,7%	5,7%	-0,1%	12,2%	994,2%
	Ibovespa	11,1%	0,5%	0,0%	0,9%	-10,9%	-5,2%	8,9%	-3,2%	3,5%	10,2%	2,4%	-1,8%	15,0%	115,3%
2019	BC FIC FIA	12,0%	0,0%	0,0%	1,9%	3,2%	4,2%	4,2%	2,1%	3,5%	3,2%	1,8%	10,0%	56,2%	1.608,6%
	Ibovespa	10,8%	-1,9%	-0,2%	1,0%	0,7%	4,1%	0,8%	-0,7%	3,6%	2,4%	0,9%	6,8%	31,6%	183,2%
2020	BC FIC FIA	1,3%	-7,5%	-36,6%	13,8%	7,6%	12,3%	10,3%	-1,8%	-4,7%				-15,6%	1.341,4%
	Ibovespa	-1,6%	-8,4%	-29,9%	10,3%	8,6%	8,8%	8,3%	-3,4%	-4,8%				-18,2%	131,7%

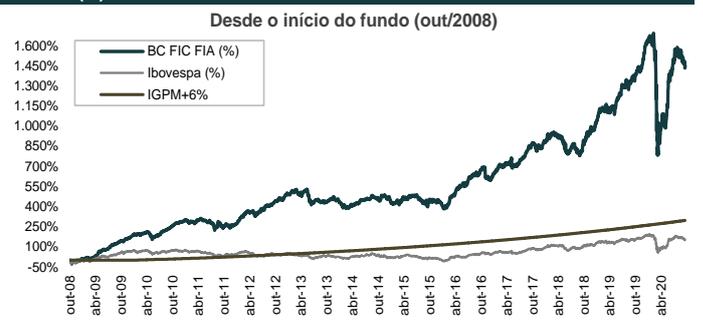
Estatísticas

	BC FIC FIA	IBOV
Retorno desde Início	1.341,4%	131,7%
Retorno Anualizado	25,1%	7,3%
Desvio Padrão Anualizado*	21,4%	21,4%
Índice de Sharpe**	5,84	-
Núm. de meses negativos	37	58
Núm. de meses positivos	98	77
Núm. de meses abaixo do Ibovespa	48	-
Núm. de meses acima do Ibovespa	87	-
Maior Rentabilidade Mensal	30,8%	17,0%
Menor Rentabilidade Mensal	-36,6%	-29,9%
Patrimônio Líquido (R\$MM) em: 30/09/2020	477,8	
Patrimônio Líquido Médio 12m (R\$MM)	532,7	
Última Cota do Mês em: 30/09/2020	14,413933	

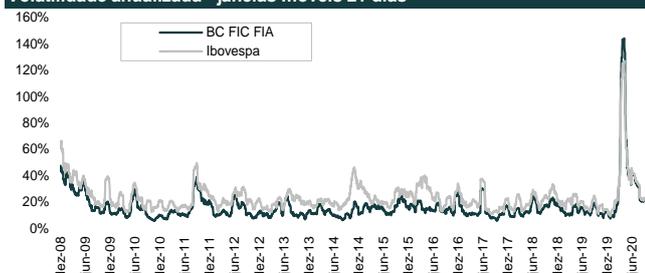
* Desvio padrão anualizado - janelas móveis 21 dias

** [(Retorno Anualizado BC FIA) - (Retorno Anualizado CDI)] / (DP anualizado BC FIA)

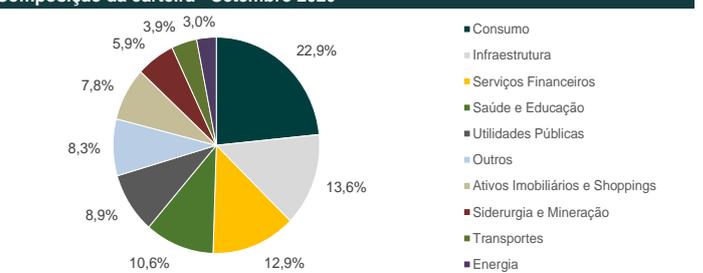
Retornos (%)



Volatilidade anualizada - janelas móveis 21 dias



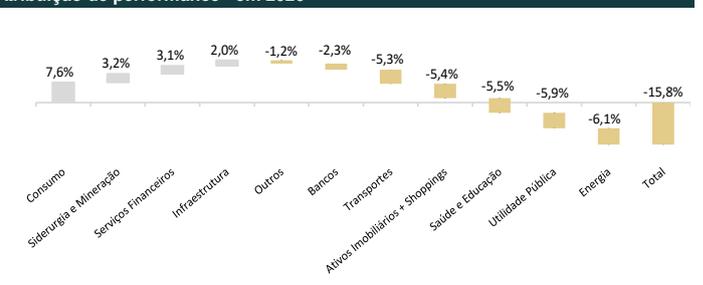
Composição da carteira - Setembro 2020



Informações

- Aplicação mínima inicial: R\$ 100.000,00
- Aplicações Adicionais: R\$ 10.000,00
- Cota de aplicação: D + 0 (fechamento)
- Cota de resgate: D + 14 (fechamento) d.u.
- Liquidação financeira: D + 2 da cotização
- Tributação: 15% de IR (sem comecotas)
- Taxa de Administração: 1,5% a.a.
- Taxa de Performance: 20% do que exceder IGPM+6% ao semestre
- Dados bancários: Favorecido: Brasil Capital FIC FIA
Banco: BNY Mellon (17)
Agência: 1
C/C: 2125-3
CNPJ: 09.577.036/0001-07

Atribuição de performance - em 2020



Gestor: Brasil Capital • Administrador: BNY Mellon • Custódia: BNY Mellon • Auditor: KPMG
Rua Gomes de Carvalho, 1.507, 1º andar • São Paulo, SP - Brasil • 04547-005 • Tel: +55 11 5105-0600 • Fax: +55 11 5105-0608
contato@brasil-capital.com • www.brasilcapital.com

A BC Gestão de Recursos não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Os Fundos de Investimento não contam com garantia da instituição administradora, da gestora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Riscos gerais: em função das aplicações do fundo, eventuais alterações nas taxas de juros, câmbio ou bolsa de valores podem ocasionar valorizações ou desvalorizações de suas cotas. Fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Categoria ANBIMA: Fundo de Investimento de Ações Outros. Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

